

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Índice

1. Objetivos transversais.....	1
1.1. Conhecer e dar-se a conhecer às instituições da Comunidade.....	1
1.2. Estabelecimento de novas parcerias/sinergias com outras estruturas/instituições da comunidade que permitam rentabilizar recursos/serviços.....	1
1.3. Envolvimento e Participação dos Associados.....	1
1.4. Recursos/Meios Informáticos.....	2
1.6. Sustentabilidade Financeira da Associação.....	2
2. Recursos Humanos.....	2
3. Serviços/Respostas Sociais.....	3
3.1 Grupos de Vida Social Apoiada.....	4
3.2 A_ju_dança.....	6
3.3 InBoccia.....	8
3.4 (In)Capazes.....	12

1. Objetivos transversais

1.1. Conhecer e dar-se a conhecer às instituições da Comunidade

Divulgar a “IN – Associação para a Inclusão ao Longo da Vida”, na comunidade envolvente e na sociedade em geral.

A partilha de iniciativas e eventos da associação tem sido muito importante para a concretização deste objetivo.

Através de uma parceria estabelecida através do projeto (In)Capazes com a Beetween, o projeto produziu um livro de histórias infantojuvenis, estabelecendo posteriormente o início de sessões de grupo em contexto escolar, promovendo a partilha do seu trabalho na comunidade educativa, a desconstrução de estigmas, o desenvolvimento pessoal dos envolvidos e a própria sustentabilidade do projeto através destes recursos.

1.2. Estabelecimento de novas parcerias/sinergias com outras estruturas/instituições da comunidade que permitam rentabilizar recursos/serviços

Durante o ano 2022 houve um claro e renovado apoio da Junta de Freguesia de Paranhos na cedência de carrinha de 9 lugares para o transporte do clube Inboccia para as competições durante a época desportiva. É possível assinalar o apoio do Sport Comércio e Salgueiros na cedência de uma carrinha de 9 lugares para a última competição da época desportiva 2021/22.

1.3. Envolvimento e Participação dos Associados

Objetivos: Organização de formas de encontro regulares com os Associados

A participação dos Associados continua a ser primordial para o desenvolvimento permanente da Associação.

O final do ano 2022 coincidiu com a alteração dos órgãos sociais da Associação.

1.4. Recursos/Meios Informáticos

- Manutenção e dinamização das redes sociais para divulgação da Associação e suas atividades.
- Manutenção do website www.in-ipss.pt
- Manutenção de cada página de projeto pelos respetivos responsáveis.

1.6. Sustentabilidade Financeira da Associação

Cada projeto promoveu a procura do próprio financiamento à semelhança de anos anteriores.

A campanha de divulgação e consignação de IRS ao público em geral foi realizada através dos seguintes meios: website; Facebook.

Pagamento direto por parte dos clientes ou projetos - Prestação de serviços (com as receitas provenientes dos Grupos de Vida Social Apoiada, A_ju_dança e InBoccia) – pagamento pelos clientes/apoios dos serviços prestados pelos Técnicos.

2. Recursos Humanos

Os recursos humanos necessários ao desenvolvimento/prestação dos serviços da Associação foram técnicos afetos à IN, em regime de avença.

Sónia Nunes da Silva manteve o serviço administrativo – apoio à contabilidade, faturação, cobranças e expediente – essencial para a organização da associação.

A Contabilidade foi assegurada pelo Dr. Carlos Lopes – Contabilista Certificado.

Rui Reisinho manteve o seu trabalho na dinamização de redes sociais, imagem e comunicação.

2.1. Estágios

Através de um protocolo assinado em 2018 entre a Associação In e a Escola Superior de Educação do Porto, a In passou a receber grupos de estágio do 3º ano da Licenciatura de Educação Social.

No ano letivo de 2021/22, o grupo de estágio foi constituído por Cátia Leira e Rita França, direcionando o seu estágio no âmbito do projeto (In)Capazes.

Com o início do ano letivo 2022/23 a In passou a contar com o grupo de estágio constituído por Andreia Ribeiro e Catarina Monteiro.

A promoção destes estágios permite à associação receber contributos e novos olhares, com orientação científica da Escola Superior de Educação do Porto. Em contrapartida, a Associação habilita os estudantes de experiência em contextos reais de trabalho da sua área profissional.

Prevê-se a renovação deste protocolo para o ano seguinte.

3. Serviços/Respostas Sociais

De um modo geral, os serviços e respostas sociais previstos objetivam informar, orientar e apoiar os clientes, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como proporcionar oferta de atividades de animação sociocultural, desportivas e culturais de acordo com os seus interesses e projeto de vida.

3.1 Grupos de Vida Social Apoiada

Os Grupos de Vida Social Apoiada, são uma resposta em parceria com O Fio de Ariana – Educação e Terapia C.R.L. (associado coletivo da IN), que visa responder às necessidades identificadas nas crianças e jovens com deficiência ao nível da participação e integração social, relacionamento interpessoal e construção e manutenção de suporte social. Objetivam fomentar o desenvolvimento de competências de interação e integração social, fortalecendo as suas redes de apoio social, facilitar a inclusão e a participação efetiva na comunidade.

Pretende-se, ainda, facilitar às famílias dos sócios a construção e manutenção de uma forma alternativa de suporte social, promovendo o associativismo, bem como as informações necessárias para que, quando apropriado, preparem a transição dos seus filhos para a idade pós-escolar.

No ano de 2022, estiveram em funcionamento 5 Grupos de Vida Social Apoiada em parceria com a IN - Associação para a Inclusão ao Longo da Vida:

- GADI (Grupo de Amigos Divertidos e Inseparáveis): 6 participantes + 2 voluntárias
- Clube INMAXI: 6 participantes + 1 voluntária
- GDJ Entr'amigos: 8 participantes
- JIGA (Jovens Incríveis num Grupo de Amigos): 7 participantes
- Mega Combo: criado em janeiro de 2022 com 6 participantes + 1 voluntária

Atividades desenvolvidas

Atividades Regulares: Manteve-se a regularidade (1 reunião e 1 atividade por mês), de setembro a junho.

Atividades Anuais: Realização d' O Pessoal Tem Talento, espetáculo de talentos com o envolvimento de todos os participantes, em que cada Grupo apresentou uma atuação em conjunto com um grupo convidado: GADI - Escola de Capoeira Lagoa da Saudade; JIGA - Gristo Académico; Mega Combo - Atuação de música com Amigos; INMAXI - Magia na tua escola; GDJ Entr'amigos - Academia de Dança Em Movimento.

Foram realizadas 7 colónias de férias:

- GADI: Braga
- INMAXI: Vila Nova de Cerveira
- GDJ entr'Amigos: Magikland + Guimarães
- JIGA: Magikland + Braga
- Mega Combo: Aveiro

Sessões para pais: Foram realizadas duas sessões para pais, no âmbito do prémio BPI.

Voluntários: Foi realizado o segundo Meeting de Voluntários, em maio, com a presença de 5 voluntários.

Estágios: Manteve-se o estágio curricular da FPCEUP até julho. Em outubro foi integrada uma nova estagiária da FPCEUP.

Prémios e Financiamentos:

- Criação do Programa de Apadrinhamento financiado pela Fundação Manuel António da Mota que cobre a participação de 3 jovens com dificuldades socioeconómicas.
- Implementação do Programa de Capacitação dinamizado pela Smartvalue com a equipa de coordenação no âmbito dos Prémios Municipais de Empreendedorismo Social da Câmara Municipal do Porto.

Equipa do projeto

Equipa de técnicos multidisciplinar (com formação Psicologia, Educação Básica, Educação Social e Desporto), que desenvolvem as atividades com crianças, jovens e famílias.

Equipa de O Fio de Ariana responsável pela dinamização dos Grupos: Catarina Amado, Inês Miguel, Joana Marques Gomes, Tânia Ferreira, Maria Alba Costa, Bruna Jeremias, Francisca Lino e Sara Lopes Ferreira.

Equipa de Coordenação: Inês Miguel, Sara Lopes Ferreira, Rita Mendes.

Equipa de Técnicos de Família: Dulce Coutinho, Pedro Capela, Inês Miguel, Joana Marques, Tânia Ferreira.

3.2 A_ju_dança

A_JU_DANÇA, é um projeto cujo intuito é promover a Dança Inclusiva, através do desenvolvimento e organização de espetáculos de acordo com as condições reunidas e solicitações verificadas. Defende um mar de coreografias, treinos, ensaios, pessoas, aplausos, luzes, sons, danças, necessidades, benefícios, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, a inclusão social, a sensibilização da sociedade, entre outras finalidades e vantagens. Todo este processo tem o seu culminar na realização de espetáculos. Encara a dança como uma forma de movimento, de manifestação artística, de arte, um caminho para criar e compartilhar o modo como nós reagimos ao mundo que nos circunda.

O projeto é composto por bailarinos de diferentes idades, com ou sem deficiência/incapacidade. Operacionaliza-se por uma sessão semanal (aula/ensaio), ocorrendo em paralelo ao longo do ano espetáculos e participações em workshops/ações de formação.

No ano de 2022, o projeto realizou ensaios semanais de dança inclusiva com a nova diretora artística Diana Azevedo, no sentido de criar o novo espetáculo SENTIR, baseado na carta dos direitos na deficiência.

Durante este ano, o novo espectáculo foi apresentado em diversas salas de espetáculos, tentando desta forma consciencializar o público em geral e chegando ao maior número de pessoas possível. A estreia do espectáculo SENTIR aconteceu no Festival Tradidanças, em São Pedro do Sul no dia 6 de Agosto de 2022. Nesse mesmo festival, o projeto realizou também uma oficina de Dança Inclusiva.

Durante este ano, o projeto estabeleceu uma parceria com a Orquestra de Bandolins de Esmoriz, no sentido de criar um espectáculo conjunto. Este espectáculo estreou no Centro de Artes de Ovar no dia 29 de Outubro de 2022 e posteriormente, a convite da Ágora Porto, no Palácio de Cristal no dia 5 de Dezembro de 2022.

Os ensaios semanais foram possíveis graças a um apoio informal e temporário na cedência de espaço e cedência de uma carrinha de 9 lugares que permitiu assegurar o transporte dos bailarinos para os ensaios. Nesta fase de retoma, estes apoios foram cruciais para assegurar a sua sustentabilidade num período de grande instabilidade, preparando assim as raízes para o futuro.

Sendo que o processo de criação deste novo espetáculo SENTIR foi coletivo, os bailarinos envolvidos sentiram uma grande satisfação na sua construção, advindo dessa emoção uma marcante evolução enquanto atores e promotores da atividade, e uma acentuada evolução nas capacidades cognitivas e motoras dos intervenientes.

Por outro lado, devido à publicação de conteúdos na página facebook do projeto, alcançou-se 413 visualizações de publicações, com um aumento de 105%, e 1853 gostos, com um aumento para 67%.

Paralelamente, o número de novas pessoas que têm interesse em conhecer o projeto e se envolver de alguma forma aumentou consideravelmente, estando neste momento a serem estabelecidas parcerias com diversas entidades promotoras a nível nacional e internacional.

O projeto também contou com o apoio do IPDJ (Instituto Português de Desporto e Juventude) e realizou várias candidaturas para angariação de apoio para o ano 2023.

Direção Artística – Diana Azevedo

Pessoal de Apoio – Nuno Vilhena, Bruna Jeremias

Bailarinos – Bruna Barros, Bruna Jeremias, Diana Azevedo, Emília Costa, Filipe Nascimento, Inês Almeida, Nuno Vilhena, Pedro Pereira, Rui Reinho

<https://www.facebook.com/ProjetoAJuDanca/>

3.3 InBoccia

O Boccia é uma modalidade desportiva desenvolvida em diversos clubes e associações a nível nacional e internacional. Foi introduzido em Portugal em 1983, tendo sido eleito como desporto paralímpico no ano seguinte.

Este desporto pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente da idade ou deficiência. Porém, em Portugal, em termos formais e competitivos, o Boccia é desenvolvido apenas nas seguintes dimensões: **Desporto Escolar** – crianças e jovens da comunidade escolar; **Desporto Federado** – pessoas com deficiência motora, classificados funcionalmente como BC1, BC2, BC3, BC4 e BC5, de acordo com a última edição do Manual de Classificação e Regras da BISFed (Federação Internacional de Boccia) de 2018; **Boccia Sénior** - pessoas com mais de 60 anos; e ainda em implementação, o **Boccia DI** que se destina a pessoas com deficiência intelectual (tal como apresentado pela ANDDI).

Na In, a modalidade é promovida em várias dimensões que se relacionem entre si e constituem o projeto InBoccia.

À semelhança de outras modalidades desportivas, também no Boccia, não basta olhar para as classificações, resultados e número de treinos para avaliar o crescimento dos atletas e o impacto destas atividades na sua vida. Não se restringe apenas a treinos e competições desportivas ao longo do ano. Para além dos benefícios inerentes à prática desportiva, também possibilita:

- o acesso a uma atividade contínua na comunidade;
- a prática de uma atividade benéfica para a saúde;
- a promoção de relações sociais que se prolongam ao longo dos anos com pessoas (atletas, técnicos e voluntários) do mesmo clube ou de outros clubes em competição;
- o acesso a experiências culturais essenciais no desenvolvimento pessoal e social de todas as pessoas, através de visitas às localidades onde decorrem as competições;
- o acesso a outras atividades e respostas.

À semelhança de anos anteriores, durante o ano 2022, o projeto contou com a cedência de um espaço da Prodigyfrontier para a realização de treinos e de um apoio informal e pontual na cedência de uma carrinha para o transporte dos atletas, tendo sido possível não requerer a este

apoio para as competições graças ao apoio da cedência da carrinha da Junta de Freguesia de Paranhos.

<https://www.facebook.com/inboccia/>

Equipa

Treinadores – Nuno Vilhena e Ricardo Silva

Assistentes Desportivos – Magda Barbosa, Conceição Teixeira e Paula Cristina

Boccia – Desporto Federado

Na In, a modalidade é praticada por 6 atletas que competem em competições organizadas pela PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto).

A época desportiva 2021/22 teve a particularidade de ser a primeira época após o início da pandemia, sendo que algumas restrições e normas Covid ainda vigoraram durante parte desta época.

Face a alterações da vida pessoal e familiar da equipa técnica, os treinos passaram a ter menor periodicidade, conseguindo-se salvaguardar maior regularidade de treinos aos atletas com retaguarda familiar mais jovem.

A participação em competições desportivas federadas organizadas pela PCAND durante a época de 2021/22 são apresentadas na tabela abaixo.

O grupo também participou num torneio informal “A mesma ambição” promovido pelo Município Felgueiras com o apoio do Futebol Clube do Porto a 21 de maio de 2022. Participaram também o Futebol Clube do Porto, Sport Clube de Espinho e Sport Clube Misericórdia de Galizes.

Competições – época desportiva 2021/22

Data	Competição	Local	Atletas	Divisão	Resultados
6 e 7 de novembro de 2021	Torneios Novos Talentos Sub-21 e Sub-13	Seixal	Tiago Teixeira (BC3)	Nível A	Jogos individuais 6º / 7 Prova de skills 6º / 7
5 e 6 de março	Campeonato Regional Norte BC3	Barcelos	Bruna Barros	2ª divisão	5º / 12
			Tiago Teixeira	2ª divisão	6º / 12

19 de março de 2022	Torneio Novos Talentos Sub-21 e Sub-13	Maia	Tiago Teixeira (BC3)	Sub-21	Jogos individuais 5º / 6 Prova de skills 4º / 6
9 e 10 de abril de 2022	Campeonato Regional Norte – BC1 e BC2	Melgaço	Rui Reisinho (BC1)	1ª divisão	2º / 4 (Vice Campeão Regional Norte 1ª divisão)
			Emília Lago Costa (BC1)	2ª divisão	1ª / 3 (Campeã Regional Norte 2ª divisão)
			Albino Filipe Nascimento (BC2)	1ª divisão	6º / 7
			Pedro Pereira (BC2)	2ª divisão	15º / 16
7 e 8 de maio de 2022	Campeonato Nacional Individual Masculino e Feminino	Braga	Emília Lago Costa (BC1)	Feminino	1º / 4 – Campeã Nacional Feminina
			Rui Reisinho (BC1)	Masculino	8º / 8
28 e 29 de maio de 2022	Campeonato Nacional Jovem	Alenquer	Tiago Teixeira (BC3)	Sub-21	8º / 8
18 e 19 de junho de 2022	Campeonato Nacional Individual Absoluto	Leiria	Emília Lago Costa (BC1)	1ª divisão	5º / 6
			Rui Resinho (BC1)	1ª divisão	6º / 6
23 e 24 de junho de 2022	Campeonato Nacional de Pares e Equipas	Vila do Conde	Equipa BC1/BC2 – Albino Filipe Nascimento, Emília Lago Costa, Rui Reisinho, Pedro Pereira	-	6º lugar / 6 equipas
			Par BC3 – Bruna Barros e Tiago Teixeira	2ª divisão	7º lugar / 8 pares

Boccia +

Neste âmbito, o projeto propõe a disseminação da modalidade de Boccia e do Desporto no geral em diversos contextos da comunidade, bem como do desenvolvimento de diversas competências dos participantes do projeto. São propostas as seguintes atividades:

- Dinamização de sessões de Boccia à comunidade (por exemplo, em contexto escolar)
- Dinamização de sessões desportivas
- Promoção de ações formativas
- Promoção de sinergias desportivas.

Durante o ano 2022, o projeto apenas conseguiu realizar uma ação de promoção da modalidade na Escola Arquitecto Oliveira Ferreira, através de sessões do Projeto (In) Capazes.

3.4 (In)Capazes

Trabalha a temática da igualdade e inclusão social de forma a consciencializar para o facto de que nem toda a deficiência se traduz numa incapacidade e que a incapacidade não é resultado de uma deficiência ou causa biológica.

Procura desconstruir o capacitismo e perspetivas que olhem a pessoa com deficiência numa posição de menor poder na sociedade. Defende que é necessário colmatar os contextos sociais que não são sensíveis nem estão preparados para compreender a diversidade e heterogeneidade social.

Realiza um trabalho social centrado nas pessoas, permitindo às mesmas ter uma voz ativa. Releva ainda o conceito de democracia cultural, que tem em vista a valorização das pessoas de forma a incentivar as suas potencialidades junto da comunidade para gerar cultura. Ou seja, procura permitir a participação real das pessoas na sociedade para que esta seja mais aberta, interativa, comunicativa, criativa e inovadora. Uma sociedade que, de forma equitativa, valorize todas as pessoas como capazes de criação de cultura e não apenas como consumidoras passivas. Assim, temos utilizado a arte como forma de expressão pela inclusão.

Tem como objetivo potenciar momentos de desenvolvimento pessoal e coletivo de pessoas com deficiência, com vista ao alcance de uma transformação social da comunidade, permitindo às mesmas serem agentes de mudança e reconhecendo as suas competências com uma consequente justa valorização pessoal.

Durante o ano 2022, este projeto iniciou a preparação de um livro infantojuvenil, em parceria com a Escola Arquiteto Oliveira Ferreira, através de sessões mensais até junho com um grupo de jovens da comunidade escolar promovido pelo clube Ubuntu da respetiva escola. Este processo foi promovido com dinâmicas de grupo entre os participantes do projeto (In)Capazes e os jovens do clube Ubuntu da escola.

De julho a setembro, o projeto esteve reunido com a Beetweien Edições no sentido de preparar o conteúdo angariado durante o processo anterior e promover o lançamento de um livro infantojuvenil com um olhar sobre a deficiência.

Paralelamente, manteve as sessões de reuniões semanais em registo online entre o grupo do projeto.

Desde o lançamento do livro, em outubro, as sessões preconizam ser dinamizadas em diferentes contextos da comunidade escolar, através da leitura do livro e de dinâmicas de grupo com os grupos de jovens das escolas à semelhança do processo anterior.

Coordenação: Bruna Jeremias

<https://www.facebook.com/IN-Capazes-101665822109532/>